



UNA SEGUROS, SA

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2019**

I. SITUAÇÃO ECONÓMICA INTERNACIONAL

Após um período que demonstrou alguma incerteza junto dos agentes económicos, refletida na redução dos indicadores de sentimento económico, foi possível observar recentemente o aumento de alguns dos indicadores de confiança, como o PMI compósito, sobretudo graças ao facto de as economias emergentes já estarem a recuperar da crise do setor industrial. É, assim, previsível que o crescimento do PIB global aumente de 2,9% em 2019 para 3,3% em 2020, não só devido à recuperação das economias emergentes que apresentaram piores resultados em 2019 (sobretudo, Brasil, Índia, Rússia e Turquia), mas também à continuidade de crescimentos positivos, embora que em níveis mais baixos, das economias dos EUA e da China, bem como da Zona Euro.

Os riscos comerciais continuam presentes, sendo que a desaceleração económica global verificada nos últimos meses é explicada por diversos fatores que se combinaram simultaneamente, dos quais se destacam o conflito comercial entre EUA e a China, bem como o Brexit. No entanto, alguns sinais positivos podem-se observar, não só em relação àquele conflito comercial entre os EUA e a China, mas também em relação ao Brexit.

Assim, em meados de dezembro foi anunciado um primeiro acordo no qual a China se compromete a aumentar substancialmente as suas compras de bens e serviços norte-americanos e, após o qual, os EUA não só suspendem o aumento das taxas aduaneiras, mas reduzem até as taxas aplicadas. Este acordo apresenta-se como uma perspetiva positiva, pois ajuda a reduzir a incerteza comercial constatada ao longo de todo o ano de 2019, constituindo este um primeiro passo para a normalização das relações entre aqueles dois países.

Por outro lado, dissipa-se a incerteza em torno do Brexit. Após as eleições legislativas no Reino Unido, ocorridas em meados de dezembro e ganhas pelo Partido Conservador de Boris Johnson, bem como a rápida ratificação na Câmara do projeto de lei sobre o acordo de saída da UE, o Brexit entrará em vigor a 31 de janeiro de 2020, dando lugar a um período de transição no qual o Reino Unido permanecerá no mercado comum europeu e estará sujeito às regras da UE enquanto são negociados os termos da nova relação ao longo do ano de 2020.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICA NACIONAL

Em 2020, Portugal continuará a crescer acima da Zona Euro. As previsões indicam que 2020 será o quinto ano consecutivo em que o país vai crescer acima do conjunto da Zona Euro. Na atual fase de expansão, Portugal possui uma posição de maior resiliência, pois os desequilíbrios macroeconómicos que ainda sofre são menores do que no passado: as famílias estão menos endividadas (65% do PIB vs. 87% em 2007), tal como as empresas (rácio de endividamento de 101% vs. 108% em 2007). No plano externo, a balança corrente passou de um défice de cerca de 10% do PIB em 2007 para cerca de 1% em 2019. Também foi possível observar uma recuperação nos indicadores de competitividade. Em termos anuais médios, entre 2007 e 2019, os custos da mão-de-obra aumentaram 1,4% em Portugal, contrastando com os 2,1% da Zona Euro.

O saldo orçamental que vem sendo apresentado ao longo do ano de 2019 permaneceu em terreno positivo, pelo que reforça a estimativa inicial do governo para o saldo orçamental no conjunto do ano, estipulado no Orçamento de Estado. Em relação a 2020, o orçamento – elaborado com uma previsão de crescimento do PIB de 1,9% – prevê um superavit de 0,2% do PIB, suportado nas receitas fiscais e contributivas e na menor despesa com juros, apesar do aumento das despesas com pessoal e prestações sociais. Ao mesmo tempo, o orçamento prevê uma queda no rácio de dívida pública para 116% do PIB, em comparação com uma estimativa de 119,2% do PIB em 2019.

O mercado imobiliário mantém o dinamismo. Os preços dos imóveis residenciais cresceram acima das expectativas, impulsionados pela aceleração do ritmo de crescimento dos preços das habitações em segunda mão. Para o ano de 2020 é de esperar que o aumento da construção residencial, o efeito de uma possível desaceleração no setor do turismo e os efeitos da incerteza global possam contribuir para um crescimento mais moderado dos preços.

III. O MERCADO SEGURADOR

O mercado segurador português apresentou, em 2019, uma diminuição do ramo Vida, e uma confirmação do retomar do ciclo positivo, nos ramos Não Vida. Se os ramos Não Vida refletem claramente a recuperação económica, bem como alguma correção de preços em linhas de negócio importantes, como os Acidentes de Trabalho, no ramo Vida apenas os produtos de risco e rendas mantiveram as vendas, com uma expressiva diminuição de 16,0% em Financeiros.

No total, o mercado segurador português alcançou um montante de 12,0 mil milhões de euros, o que representou um decréscimo de 5,8% face ao ano anterior, correspondendo a uma diminuição na produção de 745 milhões de euros.

Em Vida, o mercado apresentou um volume de produção de 6,9 mil milhões de euros, que representou um decréscimo de 14,0% face a 2018, e em Não Vida um volume de produção de 5,1 mil milhões de euros, que representou um aumento de 8,2% comparativamente com o ano anterior.

Valores em milhões de euros

Mercado	2019	2018	Var.	Quota
Vida	6.929	8.057	-14,0%	58%
Não Vida	5.072	4.688	8,2%	42%
Total	12.001	12.744	-5,8%	100%

Mercado Segurador Não Vida

Em 2019 assistimos ao continuar da retoma do mercado no sector Não Vida, com um aumento da produção de 8,2% face a 2018.

O ano de 2019 ficou caracterizado pela evolução positiva em todas as linhas de negócio. Assim, as linhas referentes aos ramos de bens e responsabilidades apresentaram evoluções positivas, das quais se destacam o Automóvel, com +7,3% e o Incêndio e Outros Danos, com +7,4%. Relativamente aos seguros de pessoas, sobretudo Doença e Acidentes de Trabalho, a tendência de aumento dos portefólios veio a consolidar-se, tendo-se obtido crescimentos importantes no ano de 2019, de 8,8% e 12,0%, respetivamente.



	Valores em milhões de euros		
Mercado Não Vida	2019	2018	Var.
Acidentes Trabalho	895	799	12,0%
Acidentes Pessoais	165	155	6,3%
Doença	871	800	8,8%
Incêndio	888	827	7,4%
Automóvel	1.977	1.842	7,3%
Outros	276	264	4,7%
Total	5.072	4.688	8,2%

IV. UNA Seguros (Vida e Não Vida)

O ano de 2019 representou o primeiro ano completo ligado ao Grupo CNTY - China Tianying.

Este ano fica também marcado por um forte crescimento, quer em Vida, quer em Não Vida, representando as reais ambições do acionista em crescer e ganhar quota de mercado.

A base do acréscimo de prémios no ano de 2019 resultou essencialmente da forte aceleração das vendas de produtos financeiros, no ramo Vida, com maior incidência no primeiro semestre do ano.

No que diz respeito aos produtos Não Vida, o acréscimo superou a evolução do mercado, pelo que representou um ganho de quota de mercado.

	Valores em milhares de euros			
	2019	2018	Var.	Peso
Una Vida	90.074	55.802	61,4%	76%
Una Não Vida	28.005	25.212	11,1%	24%
Total	118.079	81.014	45,8%	100%

V. UNA SEGUROS

V.1. PRODUÇÃO

O volume de prémios dos ramos Não Vida alcançou um montante de 28,0 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 11,1%.

2019 apresentou um ligeiro aumento no principal ramo da Companhia, o Doença, de 1,1% face ao ano anterior, mantendo a tendência de redução do peso deste ramo, alinhado com a estratégia de maior diversificação implementada.

Em segundo lugar situa-se já o ramo Automóvel, com um peso no total da atividade Não Vida de 28%, apresentando agora um volume de prémios de 7,9 milhões de euros, com um acréscimo de 6,1% face ao ano anterior.

O terceiro ramo da atividade da UNA SEGUROS é o Incêndio e Outros Danos, com um montante de prémios de 5,2 milhões de euros, apresentando uma parte importante no total da carteira (de 19%), e com um crescimento de 25,7%.

O ramo Acidentes de trabalho, com um montante de prémios de 3,3 milhões de euros e com um acréscimo de 55,4% face ao ano anterior, representa em 2019 12% do total da carteira.

Todos os outros ramos apresentam apenas pequenas percentagens da atividade total Não Vida da Companhia, inferiores a 10%, funcionando apenas como seguros complementares à atual estratégia.

Evolução dos Prémios Não Vida

	Valores em milhares de euros		
	2019	2018	Var.
Acidentes Trabalho	3.342	2.151	55,4%
Acidentes Pessoais	445	472	-5,8%
Doença	10.741	10.621	1,1%
Incêndio	5.225	4.157	25,7%
Automóvel	7.931	7.473	6,1%
Outros	321	338	-5,0%
Total	28.005	25.212	11,1%

Durante o exercício de 2018 continuámos a consolidar as plataformas informáticas de apoio à venda, com o reforço dos investimentos na "webização" dos produtos "core", fazendo crer que a estratégia traçada para o desenvolvimento dessas atividades se fará através da redução do "time-to-market" entre o pedido de cotação de um produto, até a sua subscrição efetiva. De igual forma, a Companhia tem vindo a redesenhar os seus processos internos, facultando, sobretudo aos clientes empresas, um melhor e mais efetivo apoio à venda nas áreas ligadas aos "employee benefits".



V.2. ACTIVIDADE FINANCEIRA

Gestão de Ativos

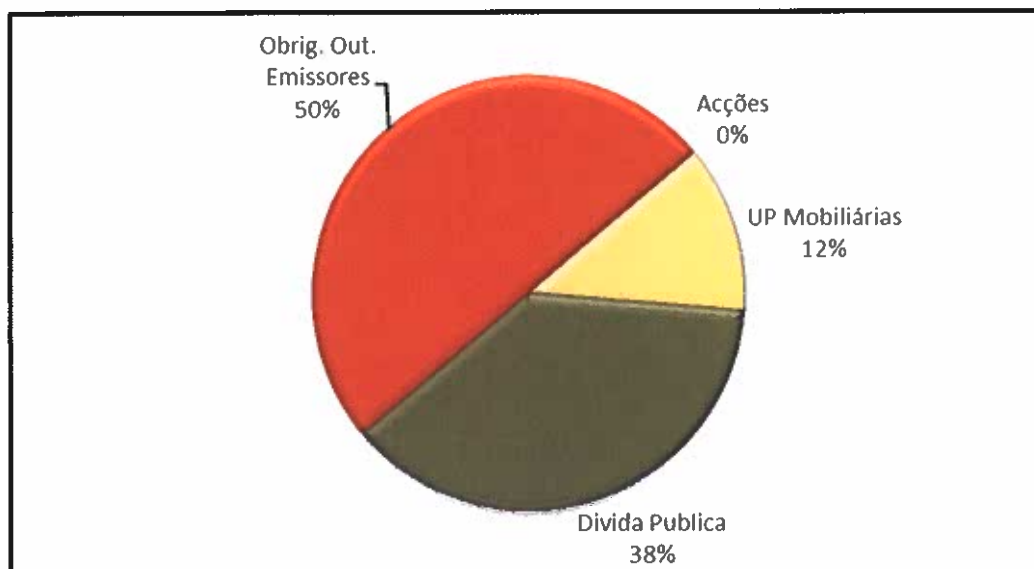
	Valores em milhares de euros	
	2019	2018
Activos Financeiros Detidos para Negociação	2.605	109
Activos Financeiros Reconhecidos ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	0	1.042
Activos Financeiros Disponíveis para Venda	31.547	24.188
Investimentos a deter até à maturidade	0	0
Terrenos e Edifícios	0	0
Caixa e seus equivalentes Depósitos à Ordem	436	5.415
Empréstimos a Contas a Receber	0	0
Total	34.587	30.755

O aumento da atividade, conjugado com a valorização dos títulos em carteira, levou a que a UNA SEGUROS aumentasse de forma significativa o volume de ativos sob gestão ao longo do ano de 2019.

Estratégia de investimento

Relativamente à gestão dos investimentos, a Companhia continua a promover comités financeiros e de riscos financeiros que são efetuados de uma forma regular e organizada, os quais permitiram um acompanhamento do desempenho do gestor de ativos.

	2019	2018
Obrigações	29.900	24.159
Dívida Pública	12.816	8.323
OT's	9.355	5.651
Outra Div. Pública	3.461	2.672
Empresas	17.084	15.837
Acções	11	11
Unidades de Participação	4.240	1.169
Mobiliárias	4.240	1.169
Imobiliárias		
Total	34.152	25.339

Carteira de títulos**Composição da carteira de títulos (2019)**

A segurança e estabilidade dos rendimentos da UNA SEGUROS permitiram obter proveitos financeiros consentâneos com a atividade e fluxos financeiros gerados.

V.3. GASTOS GERAIS POR NATUREZA

Valores em milhares de euros				
	2019	2018	Var.	
680 Gastos com pessoal	2.294	2.384	-3,8%	
681 Fornecimentos e Serviços Externos	2.513	2.905	-13,5%	
682 Impostos e Taxas	127	121	4,9%	
683 Depreciações e Amortizações do Exercício	488	328	48,7%	
684 Outras Provisões	0	0	-	
685 Juros suportados	28	0	17773,0%	
686 Comissões	36	34	6,7%	
Custos e gastos por natureza a imputar	5.486	5.772	-5,0%	

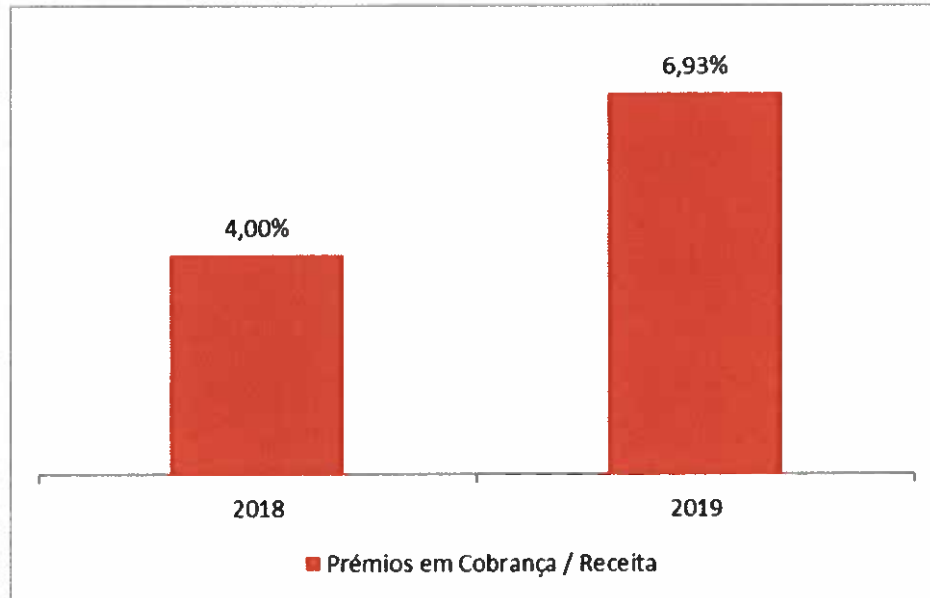
Em 2019 a UNA SEGUROS apresentou uma redução das suas despesas gerais em 5%. Esta redução não pode ser dissociada do facto de, em 2018, terem sido assumidos custos considerados como extraordinários, todos eles associados à mudança de acionista, e dos quais se destacaram o desenvolvimento de um projeto de gestão de capitais, associado aos diversos pilares da Solvência 2, bem como a mudança de marca.

De qualquer forma, a política de rigor e o controlo de custos implementado na Companhia desde sempre, tem vindo a ter um reflexo importante nos gastos gerais. O ano de 2019 não foi exceção.

V.4. COBRANÇAS

	2018	2019
Prémios em Cobrança / Receita	4,00%	6,93%
Prazo Médio de Cobrança	15 dias	25 dias

Em 2019 foi mantido um prazo médio de cobranças muito aceitável, tendo havido um continuado esforço da Companhia em garantir, de forma antecipada, o pagamento dos prémios, implementando medidas concretas que permitem a prossecução desse objetivo. Embora estejamos conscientes das dificuldades que os nossos clientes apresentam, por vezes, para o pagamento atempado dos seus prémios de seguros, a Companhia tem sabido efetuar, através de diversos desenvolvimentos informáticos e de alteração de procedimentos nesta área, uma maior adaptação às crescentes preocupações do nosso mercado.

Prémios em cobrança

As medidas implementadas permitiram assim que o prazo médio de cobrança na atividade Não Vida da UNA SEGUROS se situasse em valores aceitáveis, numa média de 25 dias para cobrança, mesmo considerando que boa parte dos fluxos financeiros é efetuada pelos canais de Agentes e Corretores.

V.5. RESULTADO E CAPITAL PRÓPRIO

Resultado

Os prémios adquiridos de seguro direto, líquidos de resseguro, processados em 2019 totalizaram 23.972 milhares de euros, apresentando um valor superior em 10,9% quando comparado com 2018 (21.619 milhares de euros).

O total dos custos com sinistros líquidos de resseguro atingiu o montante de 19.249 milhares de euros em 2019, em linha com 2018 (19.307 milhares de euros) apresentando a taxa de sinistralidade uma redução em 9 p.p. face ao ano anterior.

Os custos de exploração líquidos de resseguro, que totalizaram 6.373 milhares de euros, apresentaram uma redução quando comparada com o ano anterior, de -251 milhares de euros, resultando com isso uma redução do rácio de despesas em 4 p.p..

Devido a esta melhoria nos resultados, quer por via da redução da sinistralidade, quer ainda por via da redução das despesas, o ano de 2019 ficou assim marcado por uma significativa redução da provisão para riscos em curso, em 855 milhares de euros.

A gestão dos investimentos em 2019 resultou num ganho de 302 milhares de euros, valor que contrasta com o ganho de 119 milhares de euros no ano anterior.

Relembramos ainda que, no ano de 2018, foram efetuadas correções nos impostos diferidos ativos, correspondentes a uma anulação de 4.327 milhares de euros, por forma a refletir melhor a posição de desenvolvimento futuro da Companhia, tendo em conta os investimentos já efetuados e os que serão acrescidos nos próximos anos.

O resultado líquido de 2019 atingiu assim um prejuízo de 614 milhares de euros, que compara com o prejuízo obtido no ano anterior, de -9.403 milhares de euros, o que representa, só por si, uma melhoria significativa.

Capital Próprio

Valores em milhares de euros

	2017	2018	2019
Capital	8.200	8.200	8.200
Outros instrumentos de capital	9.180	18.180	18.180
Reservas de Reavaliação	496	142	1.583
Reserva por impostos diferidos	-111	-80	-404
Outras reservas	741	711	713
Resultados transitados	-6.707	-9.140	-18.578
Resultado do exercício	-2.433	-9.403	-614
Total Capital Próprio	9.365	8.611	9.079

Não houve alterações significativas nos capitais próprios da Companhia, ao longo do ano de 2019, tendo apenas se registado uma variação positiva nas reservas de reavaliação, resultante da valorização dos títulos em carteira.

Indicadores de gestão

	2017	2018	2019
Resultado líquido / Capitais próprios	-26,0%	-109,2%	-6,8%
Rendimento dos investimentos / Prémios Adq. líq. Resseguro	1,6%	1,6%	1,8%
Rendimento dos investimentos / Provisões Técnicas	1,4%	1,3%	1,5%
Custos com sinistros líq. Resseguro / Prémios Adq. líq. Resseguro	84,8%	89,3%	80,3%
Custos de exploração líquidos / Prémios Adq. líq. Resseguro	29,2%	30,6%	26,6%
Número de empregados	45	50	50
Prémios brutos / N° empregados (€)	535.351	504.250	560.106

A diminuição da sinistralidade do ano de 2019 provocou uma melhoria dos rácios da Companhia neste ano, situação que se reflete nos restantes rácios ligados à rentabilidade da UNA SEGUROS, acima expostos. A diminuição do rácio de despesas deveu-se, tal como previamente referido, a uma redução das despesas gerais da Companhia, em linha com os constantes aumentos de produtividade que estão preconizados na estratégia a implementar ao longo dos próximos anos.

VI. GESTÃO DE RISCOS

Risco Específico de Seguros

O Risco Específico de Seguros é o risco inerente à comercialização de contratos de seguro e pode ser subdividido no Risco de Desenho de Produtos, Risco de Prémios, Risco de Subscrição, Risco de Provisionamento, Risco de Sinistralidade e Risco de Retenção.

De modo a avaliar a exposição aos riscos acima mencionados, foi adotada uma abordagem processual, tendo sido mapeados e revistos os processos de desenho e tarificação, de revisão atuarial de produtos, de aceitação e avaliação do risco, de gestão de sinistros e de cedência ao ressegurador.

Riscos Financeiros

A política de investimentos é definida com base nas disposições legais e regulamentares, e assenta em princípios de prudência, tentando mitigar os efeitos nos ativos sob gestão, provenientes dos riscos financeiros, nomeadamente o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco de crédito.

O Risco de Mercado está diretamente relacionado com a volatilidade a que os mercados financeiros se encontram expostos. De modo a mitigar este efeito, é realizado anualmente um estudo ALM, que permite otimizar a adequação entre os ativos e os passivos. São também realizados regularmente comités financeiros cujo objetivo é definir, controlar e monitorizar as estratégias de investimentos adotadas. Este procedimento permite que se verifique uma maior conformidade entre as estratégias de investimento em vigor e as condições de mercado em cada momento do tempo.

De modo a atenuar possíveis impactos decorrentes do Risco de Liquidez, é feito um estudo sobre as disponibilidades existentes a curto, médio e longo prazo, de modo a garantir a existência de uma margem satisfatória face às necessidades de liquidez previstas.

No que se refere ao Risco de Crédito, tem vindo a ser feita uma continuada aposta no desenvolvimento e utilização de ferramentas de avaliação, bem como na melhoria ao nível dos procedimentos e circuitos de decisão. Por outro lado, a política de investimentos apenas permite a compra de ativos com qualidade de crédito aceitável face ao risco.

Detalhe maior encontra-se nas Notas ao Balanço e Contas de Ganhos e Perdas.

VII. RECURSOS HUMANOS

Em 2019 a UNA Seguros tem nos seus quadros o mesmo número de colaboradores, quando comparado com o ano anterior. Com uma idade média relativamente baixa, e um perfil de qualificações elevado, a Companhia está a seguir uma política para os seus colaboradores assente no desenvolvimento futuro das suas operações.

Habilitações Literárias

	TOTAL	Dout.	Mest.	Licenc.	Bac.	Ens. Secund.
Administração e Direcção	3	-	-	2	-	1
Comerciais	4	-	-	3	-	1
Técnicos e Administrativos	43	-	2	21	2	18
Total	50	0	2	26	2	20

Categorias Profissionais

Categoria profissional	2019	2018
Director	3	3
Gestor Comercial	0	0
Gestor Técnico	3	4
Gestor Operacional	0	0
Técnico	11	11
Coordenador Operacional	8	7
Especialista Operacional	17	17
Assistente Operacional	8	8
Auxiliar Geral	0	0
TOTAL	50	50

VIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Dos resultados líquidos obtidos, um prejuízo de **613.997,69 €**, propomos a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: **-613.997,69 €**

Com este movimento, a conta de Resultados Transitados passará a apresentar um saldo devedor de **19.192.062,69 €**

IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o termo do exercício, e até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere substancialmente a situação patrimonial da sociedade.

Durante o exercício, a sociedade não adquiriu nem alienou ações próprias, nem foram concedidas autorizações para a efetivação de negócios entre a sociedade e os membros do Conselho de Administração.

Na observância do disposto no nº 1 do Artº 22º do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro, informamos que esta sociedade não tem qualquer dívida à Segurança Social.

X. CONCLUSÃO

A UNA SEGUROS apresentou, no final de 2019, ativos de 42,7 milhões de euros e capitais próprios de 9,1 milhões de euros, com um volume de provisões técnicas de 28,2 milhões de euros. Juntando ambas as atividades, Vida e Não Vida, e descontando devidamente a participação que a UNA VIDA tem na UNA SEGUROS, os capitais próprios das duas Companhias elevam-se a 106,7 milhões de euros, com um volume de reservas técnicas de 386,5 milhões de euros (incluindo passivos financeiros) e ativos de 484,7 milhões de euros.

Comercialmente, continuámos o apoio ao desenvolvimento das nossas redes de venda através de recrutamento, formação e profissionalização, que são as bases da nossa estratégia, a fim de aumentar a nossa presença e a eficácia da Rede Comercial, dando-lhe os meios e recursos necessários para alcançar os objetivos ambiciosos que temos para os próximos anos. Em 2019 lançámos também o estudo para



desenvolvimentos informáticos mais profundos, que certamente ajudarão a potenciar as vendas dos canais tradicionais.

Cabe-nos salientar, neste momento, a excelente colaboração que tivemos da parte dos principais Agentes e Mediadores, bem como das Sociedades de Mediação nossos parceiros, que continuam a dar fortes contributos para o desenvolvimento da Companhia.

Em paralelo com as Redes tradicionais do segmento de particulares, devemos referir a manutenção da excelente relação com os principais Corretores de Lisboa e Porto, especialmente na área dos “*employee benefits*”, mas também nouro tipo de seguros de empresas.

Durante o exercício de 2019 foram atingidos os objetivos propostos no projeto de Controlo de Riscos e Auditoria Interna, quer a nível regulamentar, quer a nível de solicitações específicas e pontuais da Empresa/Grupo.

Continua a ser nossa convicção que o “*Corporate Governance*” é uma condição indispensável para o sucesso da gestão da UNA SEGUROS. De facto, esta é uma ferramenta essencial da nossa Companhia, sendo por isso, nossa estratégia continuar a apostar no seu desenvolvimento.

Para o ano 2019, continuámos a centrar a nossa estratégia na rentabilização e a sustentabilidade de longo prazo da nossa operação, tendo sido possível contar com todos – quadros, colaboradores internos, redes comerciais e parceiros de negócios – para o alcançar dos objetivos que traçámos neste ano que agora terminou.

XI. PERSPECTIVAS PARA 2020

O ano de 2020 fica irremediavelmente marcado pelas consequências da pandemia que resultou do novo coronavírus Covid-19. As restrições ao crescimento e ao desenvolvimento dos países e de seus motores económicos, resultantes da paragem abrupta de atividade comercial, sentir-se-ão por um longo período e um pouco por todos os setores da sociedade, afetando empresas e famílias, cujos meios de desenvolvimento e subsistência foram afetados sobremaneira. Espera-se agora uma forte capacidade de resistência e uma abnegação aos fatores mais negativos, com uma natural capacidade de superação que é basilar a uma sociedade que se vê privada da sua atividade normal e corrente.

O ano de 2020, naturalmente, vai ser, assim, mais um ano de muitos desafios para a UNA, aos quais crescem os impactos do novo coronavírus. Após o primeiro ano completo com o novo acionista CNTY, diversas mudanças foram introduzidas, algumas delas de carácter estrutural, e que se vão repercutir nos próximos anos. Um reposicionamento estratégico, acompanhado de importantes investimentos, irá permitir que, numa base de transformação tecnológica e digital de toda a operativa, juntamente com o lançamento de novos produtos, devidamente desenhados por segmentos, a Companhia se transforme e se torne mais competitiva, posicionando-se, assim, melhor, nos mercados em que pretende estar inserida. Não contamos que os impactos negativos do Covid-19 possam reduzir a capacidade e vontade de investimento desta Seguradora, permitindo, inclusive, estar melhor preparada para futuros desafios.

No ramo Vida, as prolongadas taxas de juro muito baixas praticadas nos mercados, bem como a legislação associada ao regime de Solvência 2, continuarão a condicionar as estratégias e as políticas de investimentos das Seguradoras e, por conseguinte, da UNA VIDA.

No ramo Não Vida, a retoma do mercado permite ter alguma visibilidade sobre os impactos da recuperação económica do país, embora o novo coronavírus tenha trazido alguma incerteza. Só com essa retoma efetiva e persistente, a atividade dos seguros de bens poderá retomar de forma continuada e consistente. Por outro lado, a elevada sinistralidade apresentada nos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho, no mercado nacional, apresenta-se como uma condicionante para a sustentabilidade do setor, pelo que será necessário continuar a fazer correções de fundo nestes ramos, mesmo que as mesmas já tenham sido iniciadas.

Para enfrentar todos estes desafios, a UNA continuará a adaptar a sua estrutura operacional, agora com importantes investimentos informáticos que criem valor acrescentado às estruturas internas e comerciais da Companhia, permitindo-se estar melhor preparada para os desafios futuros.

Para terminar, resta-nos agradecer aos nossos Auditores e Conselho Fiscal a excelente colaboração que nos prestaram relativa ao exercício que agora finda.

Lisboa, 8 de junho de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Shengjun Yan

João Maria Azevedo de Quintanilha e Mendonça



Nuno Manuel da Silva Ribeiro David

Michael Lee



Pedro Miguel de Oliveira Almeida Cruz

Dong Qiao

Zijie Li